

Reunião da Câmara Temática de Motocicleta (online)

Data: 15.02.2022

Horário: 10h

Participantes | Poder Público

1. Alexandra Mogilli – CET
2. Carlos Henrique – SMT-AT
3. Carol – CET-SME
4. Dawton Gaia | Secretário Executivo – CMTT
5. José Eduardo Canhadas – CET
6. Eduardo Macabelli – CET
7. Evely Trevisan – SMT-AT
8. Fábio Nigro – CET-SME
9. Ilana – CET-SME
10. Jackeline Melo – SMT-AT
11. Jessica Valero – SPTrans
12. Johnson – CET-DR
13. Júlio Rebelo – CET(palestrante convidado - Faixa Azul)
14. Michele Perea – SMT AT
15. Nancy Shneider - CET
16. Paulo Eduardo | Chefe da Assessoria Técnica – SMT AT
17. Pedro Ivo – SMT AT
18. Rosa Maria Oliveira – CET
19. Rogério Ramos – SMT-AT
20. Sérgio Amaral – CET-SME
21. Thayana Costa – CET-DCO

Participantes | Membros da Câmara Temática de Motocicleta

1. Edgar Gringo – AMABR
2. Fábía - ANFAMOTO
3. Francieli Regina Belem – DETRAN-SP
4. José Heverardo da Costa Montal – ABRAMET/Conselheiro CMTT 2022/2024-Meio Ambiente e Saúde
5. Gerson Silva Cunha – SINDIMOTOSP
6. Wilson Yasuda – Secretário Executivo da Câmara/ABRACICLO

Observadores:

1. Ana Luisa Oliveira Faria
2. Beatriz Alves Rodrigues
3. Bruno Cholby
4. Márcia Gonzaga
5. Renata Miranda Lima
6. Tamiris Villarinho
7. Tayara - IFood
8. Thiago Messias - IFood

Pauta:

1. "Programa Faixa Azul" - Sr. José Júlio Rebelo, Gerente de Segurança de Tráfego.
2. Composição da Câmara Temática - Avaliar a participação dos membros atuais, frequência e novos integrantes - Sr. Wilson Yasuda, Secretário Executivo da Câmara Temática de Motocicletas e representante da ABRACICLO.
3. Avaliação do Regimento Interno - Sr. Wilson Yasuda, Secretário Executivo da Câmara Temática de Motocicletas e representante da ABRACICLO.

JACKELINE – Cumprimentou todos e apresentou as pautas.

YASUDA - Bom dia. Agradeço a todos pela participação nesta primeira reunião de 2022. Esse será um ano de desafios e mudanças principalmente nas esferas federal e estadual o mandato das câmaras temáticas termina em março e o SENATRAN, através de portaria, emitirá as regras para a formação das novas câmaras temáticas 2022/2024, permitindo que entidades como CET e DETRAN e especialistas de outras entidades possam participar. Acredito que para a próxima reunião já teremos este documento para discutirmos.

JACKELINE - Júlio, por favor.

JÚLIO REBELO – Apresentou o “Programa Faixa Azul”. **Obs.: a apresentação será disponibilizada.**

JACKELINE - Gerson, por favor.

GERSON - Bom dia. Lembro que a motofaixa ou faixa azul é uma reivindicação do SINDIMOTO desde 2013. Parabenizamos o Prefeito e o Secretário de Transporte por assumir este segundo desgaste da política pública voltada às motocicletas lembrou que o primeiro foi a “Frente Segura”. Aqui no sindicato temos orientando a categoria o uso consciente para que seja implantada em toda a cidade de São Paulo.

JÚLIO - Obrigado. Parabéns a todos. A contribuição que vocês têm dado é bastante importante; SINDIMOTO, AMABR todos e os representantes. Acho que a sociedade toda faz parte da solução e nós temos que ter essa conversa sempre com usuário; não podemos esquecer isso por que se não a gente acaba cometendo erros e tendo todos envolvidos a chance de sucesso é sempre maior.

JACKELINE - Gringo. Por favor.

GRINGO - Bom dia. Primeiramente solicito colocar meu e-mail novamente para receber o link da reunião que não recebi e tive que pedir ajuda. Eu prezo muito participar destas reuniões tanto que remarquei uma que teria hoje com a Patrícia Helen - Secretária de Desenvolvimento Econômico. Referente à faixa azul quero parabenizar o Luiz Fernando e equipe. A principio não gostei do formato, achava que deveria ser à esquerda, mas quando me mostraram o que aconteceu na versão anterior em que era à esquerda e exclusiva e os excessos cometidos e conforme fui esclarecendo as dúvidas vesti a camisa e comecei a informar e esclarecer a parte da categoria que eu tenho acesso, eles entenderam e o que foi

inesperado é que de certa forma começaram a fiscalizar e relatar os abusos cometidos pelos motociclistas. Inclusive há um relato que compartilhei com o secretário em que o rapaz informou o seguinte: Eu saio da Vila Maria para ir ao ABC e o normal seria pegar a Avenida do Estado, mas estou dando uma volta maior e vou pela 23 porque me sinto mais seguro. E eu coloquei como condição se queria ter outras? Respeite a velocidade, respeite à mudança de faixa dos veículos quando for possível e eles estão acatando porque eles querem outras. Estou gostando bastante e achando muito interessante por não ver mais discussão. Eles estão entendendo que se você vê uma seta ligada e o carro começando a conversão não tem mais aquela buzina constante. Sugiro ampliar esta da 23 antes de expandir para outras vias com alto fluxo de motos. Estou trabalhando bastante na divulgação, informação e educação no uso da faixa azul, esta tem sido minha contribuição até o momento.

JACKELINE - Obrigada Gringo. Peço desculpas por você não receber o convite e informamos que não vai voltar acontecer. Obrigada por fazer esta interface; é muito importante para nós esta comunicação de vocês todos com os motociclistas.

JOSÉ MONTAL - Bom dia. Parabéns Sr. Júlio. Em seu nome parabenizo a iniciativa da prefeitura. Gostaria de dar um depoimento do ponto de vista da saúde; uma das maneiras de medir a eficácia dessas iniciativas é o uso dos leitos de emergências hospitalares e tenho a impressão que dessa vez a coisa vai contribuir bastante para que o motociclista não seja o grande frequentador desses leitos. Fiquei muito feliz com a evolução em relação às faixas exclusivas e até me lembrei do critério de espaço compartilhado do Eng. Hans Monderman que preconizava que o risco pode ser algo útil no trânsito. A percepção do risco muda o comportamento e é o que ele chama de Homeostasia do Risco; se eu me sentir seguro demais como é o caso da faixa exclusiva anterior eu termino me arriscando mais e cometendo mais sinistros. Outro aspecto positivo seria a maior participação do usuário diretamente envolvido com a questão. Exatamente aquele que é vítima preferencial desse tipo de sinistro os próprios motociclistas o fato de ter aberto esse diálogo parece uma coisa extremamente positiva, a comunicação também que sabemos que falhou no caso da diminuição da velocidade da marginal. Percebemos que houve maior preocupação em tornar comum a iniciativa da prefeitura de como é que eu digo para o meu usuário que isso pode apresentar algo positivo naquela obrigação do poder público de cuidar da saúde de todo cidadão. É o dever do Estado, está no artigo 196 da Constituição e no próprio código de trânsito quando diz que todo o Sistema Nacional de Trânsito tem que estar voltado para a preservação da saúde e da vida do usuário da via. Nesse sentido Sr. Julio, sendo esse projeto o piloto, se pensa em multiplicá-lo em outras vias? O Senhor citou algumas delas que são bastante preocupantes do ponto de vista do volume de sinistros; existe a possibilidade de estender essa iniciativa para essas outras vias? E já existe alguma medida do sucesso na redução dos acidentes nessas vias? Muito obrigado e parabéns pela iniciativa da CET.

JÚLIO REBELO - Em nome da CET agradeço. Nós estamos realmente muito felizes com este projeto pelo objetivo até então alcançado. Como é uma sinalização que está sendo analisada pelo SENATRAN foi autorizada em caráter experimental; nós temos alguns passos ainda antes de colocar em outras vias, mas temos também que pedir nova autorização para o SENATRAN e temos que encaminhar um relatório de acidentes, um relatório de continuidade do projeto que está implantado. Sim nós já estamos estudando outras vias, outras possibilidades. Não vou me estender porque de repente a gente pode

tomar outro caminho, mas sim os resultados que nós temos obtido principalmente em relação a gravidade de sinistros é o que nos faz acreditar que é um projeto promissor. Nós sabemos que se conseguirmos reduzir a gravidade e a hospitalização dessas vítimas ao longo de um ano, somente com a redução das internações nós praticamente teremos “construído” um hospital sem ter posto a mão no bolso. E além da questão médica há a questão social da preservação da vida, nós temos em sua maioria jovens no começo da vida produtiva é muitos deles fazem o sustento da sua família.

JOSÉ MONTAL - Um último comentário Sr. Júlio, por favor, não sei se é um paradoxo, mas o senhor estava comemorando a redução da lentidão e por outro lado o senhor estava se referindo a velocidade como o grande vilão do risco no trânsito. O Senhor poderia explicar este aparente paradoxo?

JÚLIO REBELO - O aparente paradoxo se dá porque estamos reduzindo a lentidão sem alterar a velocidade máxima permitida na via (que continua sendo fiscalizada) e nós estamos reduzindo o número de conflitos facilitando a forma de condução tanto dos veículos quanto das motocicletas e conseguindo com isso uma redução dos sinistros que muitas vezes são a causa das lentidões. Então, quando você tem um comportamento mais adequado, quando você tem uma trafegabilidade sem interferências, no caso da uma redução de acidentes, você também tem uma diminuição da lentidão. Você tocou no assunto da redução da velocidade das marginais e foi uma coisa que nós observamos também naquela época quando nós reduzimos a velocidade imediatamente houve uma redução do número de acidentes e com isso reduziu também o número de interferências na via e com isso a redução significativa das lentidões

JOSÉ MONTAL - Obrigado, bem explicado.

JACKELINE - Obrigada Júlio. Não vejo nenhuma inscrição alguém gostaria de pontuar?

YASUDA - Achei a apresentação da faixa azul extremamente interessante em relação à implantação e seus objetivos. Quero parabenizar o trabalho que a CET e a secretaria estão fazendo em relação à diminuição de ocorrências com motocicletas, pois além dessa faixa azul nós temos a frente segura que são aqueles bolsões antes da faixa de retenção dos semáforos. Foi falado da Visão zero e na semana passada houve um curso sobre visão Zero no Consulado da Suécia em Brasília. Foram muitas participações e muitas experiências, mas não podemos comparar a Suécia com o Brasil, o tamanho do país, as dificuldades não só em São Paulo, mas em todas as regiões do país. Você citou que Cuiabá tem um índice bastante alto de óbitos então temos que trabalhar. Nós temos um programa muito interessante do PNATRANS que está em busca da redução de acidentes e nós temos que nos engajar nesses programas; o governo de São Paulo também tem feito muito em relação à segurança e a prefeitura com estas iniciativas “frente segura” e “faixa azul” vem procurando preservar vidas que é o mais importante.

JÚLIO REBELO - Obrigado. Eu participei desse curso visão zero promovido pela Suécia em São Paulo e este já é o segundo curso que eles promovem. E apesar das diferenças geográficas e culturais nós podemos fazer alguma comparação. Na realidade à visão zero é um conceito; a gente sabe que não vai chegar ao zero, mas é um objetivo, é uma meta que

buscamos atingir. Eles trabalham com esse conceito de visão zero há muitos anos e nós estamos caminhando e apesar de que antes não trabalhávamos de forma sistêmica como fazemos hoje o número de óbitos é muito menor hoje do que em 1987 que eram em torno de 2900 óbitos/100.000 habitantes; portanto, conseguimos resultados bastante significativos e com a aplicação dos conceitos da Visão zero acho que a tendência é diminuir sempre esse número e esse é o objetivo da Secretaria e da CET; prever o risco e fazer ações preventivas e não apenas depois tentar resolver os problemas. Creio que isso é essencial para a sociedade, para a vida e até para economia se pensar em custo de acidente que é uma coisa bastante difícil de mensurar. Há um estudo do IPEA que faz essa análise de custos de acidente, mas é um número que eu não gosto de trabalhar porque estamos trabalhando com vidas. Mas é outra realidade que até em termos econômicos é importante a gente perseguir essa visão zero como redução de custos e transformar este custo em investimento para sociedade.

JACKELINE - Obrigada Julio. Gringo por favor.

GRINGO - Gostaria de aproveitar a presença de alguns aplicativos e alinhar até para que este projeto dê certo e diminua os acidentes e óbitos; quanto mais pessoas estiverem informadas melhor. Os aplicativos tem uma grande base de dados do moto frete e eles poderiam começar a divulgar o que é a faixa azul, como usar e que usando bem teremos em outros lugares. Nós percebemos que eles não exigem que o motociclista seja regulamentado e isso é um problema que aumenta muitos acidentes por não terem a técnica que aprendemos nos cursos, os acessórios de segurança e já que eles estão propagando essa forma errada de trabalhar que no mínimo divulguem como usar aquela faixa. Peço desculpa se pareço um pouco ríspido, mas não é minha intenção, mas é que já conversei bastante com os aplicativos e pedi que no mínimo eles exigissem do motociclista o uso do colete refletivo. São três anos conversando com os aplicativos e eles nunca pediram nada referente à segurança do moto frete; parece que quanto mais sem nada for, mais moto frete tem para prestar serviço para eles. Então eu acho que está na hora de demonstrar responsabilidade com a segurança de quem leva a empresa nas costas.

JACKELINE - Sr. José Montal, por favor.

JÓSE MONTAL - Somente um breve comentário a respeito da visão zero; esse ano comemoramos 25 anos dessa iniciativa da sociedade sueca que revolucionou o que até então se pensava sobre acidentes: "o acidente não é acidental"; era isso que esse pessoal dizia para não dizer que não existe justificativa moral para um acidente de trânsito acontecer e isso foi revolucionário e olha que estamos falando 25 anos depois do início do programa. É algo que mereceu e merece ainda atenção do mundo todo que se preocupa com vidas no trânsito. É interessante essa questão de todos serem responsáveis e nós estamos aqui demonstrando isso, a sociedade toda envolvida numa câmara temática pensando na vida que está sendo ameaçada pelo trânsito e não devemos menosprezar essas questões. Lembro que logo depois de implantado na década de 1990 na Suécia, nós trouxemos aqui o Dr. Ulf Bjornstig que era o administrador do programa, aqui para São Paulo onde ele fez uma palestra muito interessante no Instituto de Engenharia a convite da Associação Brasileira de Medicina de Tráfego - ABRAMET e foi algo revolucionário do ponto de vista do

pensamento em relação à inevitabilidade do acidente. Então, louvo que a CET tenha se inspirado em algo de tamanha importância para projetar essa iniciativa da moto faixa azul.

JACKELINE - Obrigada. Dawton, por favor.

DAWTON - Bom dia. Parabéns a CET e a todos que participaram. O grande desafio sempre será encontrar equação correta que garanta segurança e equilíbrio, ou seja, elaborar um projeto capaz de proporcionar que se desenvolva a velocidade se movimentando com responsabilidade e, lógico, dar o espaço que seja capaz de garantir a segurança. O que o Gringo disse é de fundamental importância: participação de todos; inclusive dos aplicativos com essas orientações para que também demonstre que a sociedade está disposta a participar e colaborar com o projeto. A CET teve a preocupação de fazer um estudo espetacular de tudo o que foi elaborado e eu acompanhei um pouquinho de perto e tem tudo para ser um sucesso e atingir o objetivo a que se propõe. Quero parabenizar a toda equipe da CET e a todas as entidades que estão participando e contribuindo para que esse projeto dê certo.

JACKELINE - Obrigada. Não há inscrições, passamos para a próxima pauta Sr. Yasuda, por favor.

YASUDA - Estou trazendo esse assunto na primeira reunião de 2022 tendo em vista que temos realizado muitas reuniões com muitos convidados, muitas empresas, sindicatos e entidades. Enfim, nós temos uma série de participantes que são convidados para essa câmara temática e é extremamente importante a contribuição de todos, mas eu preciso explicar a todos os participantes e aos integrantes da câmara temática e lembrar que nós temos um Regimento Interno da câmara temática que foi elaborado pela secretaria de mobilidade e trânsito (foi compartilhado para que todos vissem o Capítulo 1 “*Da Composição*” e o Capítulo 3 “*Da Participação e Permanência na Câmara*”). Queria lembrar a vocês que em todas as reuniões é feito uma ata aí é destacado lá a participação; então nós temos a participação dos membros da câmara e temos também a participação dos convidados. Quero destacar que quando se constituiu a câmara temática a SMT determinou e elegeu os membros, vou colocar para que vocês vejam a composição da câmara temática (compartilhou a relação dos membros da Câmara Temática de Motocicletas). Esta lista não é atualizada desde 2019 e por isso a minha solicitação à SMT é que faça uma reavaliação desses membros para que possamos substituir e indicar outras pessoas para que tenhamos uma câmara temática mais atuante, porque na verdade já vem ocorrendo a troca de pessoas, por exemplo, a Vera Lúcia Aparecida já saiu do DETRAN e nós temos a Franciele que poderia integrar esta câmara, do SINDIMOTOS é o Gilberto, mas quem participa é o Gerson. Nós sabemos que há interesse de outras entidades, por exemplo, a AMABR, talvez algum aplicativo tenha interesse em participar como titular da câmara. Então, que todas as entidades interessadas encaminhem à SMT o seu currículo a sua declaração do porque gostaria de participar dessa da câmara temática. Eu não sei se poderão enviar aí para Michele que enviaria estes documentos para a apreciação da SMT porque precisamos organizar essa lista para que as pessoas que efetivamente são titulares participem e vocês possam fazer a coordenação dos convidados para reunião. Acho que precisamos definir primeiro os membros da câmara atual e se haverá alteração da composição ou abertura de mais representações e se for o caso até uma reavaliação do regimento interno. Michele,

acho que é importante que na próxima reunião possamos discutir sobre esse assunto e você apresentar a sugestão da Secretaria em relação à composição dos membros da Câmara Temática

DAWTON - Muito bem colocado. Talvez devamos nos reunir separadamente para falar sobre o regimento interno e chegar à próxima reunião mais organizados com relação a esse assunto e tomar o cuidado de não impor nada; até porque tem que ser um processo amplo e transparente e as pessoas tem que ter a oportunidade de se apresentar e como está no artigo que elas demonstrem as capacidades para representar e contribuir com esta câmara.

JACKELINE - Sim, já podemos pensar em data para essa reunião de organização Sr. Yasuda. Pode ver a data que tenha disponibilidade por que é fundamental que todos participem como disse o Dawton com transparência e que as pessoas representem as suas cadeiras porque assim faremos uma câmara mais forte.

YASUDA - A minha intenção Dawton é organizar e dar transparência como você falou. Em relação à participação, muitas vezes eles querem dar opiniões e contribuições e tem dificuldade; então, temos que melhorar a comunicação entre a câmara temática, os participantes e os convidados para que, como disse a Jackeline, termos uma câmara forte. Minha intenção não é proibir ninguém de participar porque para nós é muito importante que tenhamos bastante especialistas e pessoas que realmente querem colaborar. Tenho visto que muitas pessoas da lista não tem mais participado e então acho que temos que abrir a oportunidade para outras pessoas participarem. Isso é mais democrático. Depois entro em contato com a Jackeline e a Michele para marcarmos esta reunião.

MICHELE – (inaudível).

YASUDA - Existem algumas pessoas que querem participar; agora depende da decisão e da avaliação da SMT em relação à composição. Eu como secretário estou conduzindo o assunto para que possamos definir como vamos elaborar esse trabalho.

JACKELINE - Sr. Yasuda, vamos marcar essa reunião para que possamos alinhar todas as falas; é do nosso interesse que mais gente participe, precisamos atualizar os e-mails para enviarmos os links a todos os interessados. Fábria, por favor.

FABIA - Bom dia. Jackeline eu mandei ontem um e-mail solicitando a nossa inclusão na câmara você recebeu? Por favor.

JACKELINE - Sim, a Evely acabou de sinalizar que recebeu. Gerson, por favor.

GERSON - Só para justificar a ausência do presidente Gil que está com um problema familiar de saúde, e o Rodrigo que era o suplente não esta mais no SINDIMOTO; então eu serei o suplente a partir de agora. Logo mais o Gil estará participando novamente da câmara temática.

JACKELINE - Obrigada Gerson.

YASUDA - Quero pedir que a Franciele do DETRAN fale sobre o chamamento público das empresas que vão fazer os cursos de 5 horas.

FRANCIELE - Bom dia. O DETRAN publicou um chamamento público para qualquer cidade do estado de São Paulo que tivesse interesse em participar tanto SESTs, SENATs, CFCs ou organizações que estivessem preparadas para dar as cinco aulas práticas do curso de especialização em motofrete. São 25 mil vagas em aberto que vamos concluir até o ano que vem e o chamamento foi encerrado dia 12. Agora a comissão julgadora da escola pública de trânsito está analisando os mais de 30 candidatos de diversas cidades do estado. Isso é importante porque teremos uma abrangência maior não só na capital como em cidades menores em que o interessado consegue fazer gratuitamente o curso de especialização de 25 horas EAD e conseguirá fazer as 5 horas práticas na sua cidade.

JACKELINE – Obrigada.

GRINGO - O chamamento já foi encerrado e vocês voltariam a chamar se houvesse uma quantidade mínima de inscritos?

FRANCIELE - O chamamento foi encerrado e agora todas as empresas que encaminharam seus documentos estão sendo analisadas pela comissão. No início de março vamos publicar todas as organizações que estão de acordo com o chamamento, após isso vamos verificar se há necessidade de abrir novo chamamento e a ideia é que tenhamos em muitas cidades. Nós fizemos uma ampla divulgação do chamamento não só junto aos DETRANS das cidades de São Paulo como para algumas organizações, por exemplo, a ABRACICLO e o SINDIMOTO.

GRINGO - Obrigado.

JACKELINE - Obrigada. Mais alguma inscrição?

GRINGO - Eu gostaria de saber dos aplicativos; o que eles acharam do que foi feito e como eles poderiam ajudar.

JACKELINE - Eu não tenho o nome das pessoas, se tiver alguém e quiser se manifestar?

GRINGO - Eu tinha visto o IFOOD, mas ela já saiu.

JACKELINE - Eu não conheço, mas se alguém, inclusive de outra entidade, quiser se manifestar? Sr. Yasuda?

YASUDA - Nós já estamos no horário então quero agradecer a todos pela presença e foi muito importante a apresentação da *faixa azul* pela CET. Espero que na próxima reunião nós tenhamos uma diretriz em relação à composição da câmara temática. Aqueles que já são titulares e vão permanecer informar novamente o titular e o suplente, por exemplo, o SINDIMOTOS o suplente agora é o Gerson, o Dr. Montal tem que informar quem será o seu suplente.

JOSÉ MONTAL - Qual o encaminhamento Yasuda?

YASUDA - Dr. Montal, o Senhor é o titular pela ABRAMET, mas a suplente não deve ser mais a Ivana?

JOSÉ MONTAL - É o Dr. Áquila Couto, agora.

YASUDA - Por favor, informe a Michele o nome do seu suplente para atualização. Não há problema algum em trocar, mas vamos manter atualizada a lista.

MICHELE - Com base nessa listagem nós vamos acertar também os e-mails.

YASUDA - Depois precisamos estudar a participação dos convidados, como passar o link da reunião. Na de hoje nos tivemos até agora pouco 36 pessoas; então há muitos interessados no tema. Por isso o trabalho tem que ser democrático.

GRINGO - Parabéns ao Luiz Fernando e a equipe dele pelo desenvolvimento do projeto *Faixa Azul* e torcemos para que seja aprovado e estendido a outras vias.

JACKELINE - Obrigada. Quero informar que vamos ter as eleições para o Conselho Municipal de Trânsito e Transporte nos dias 16 e 17 onde serão escolhidos os representantes da sociedade civil para diversas cadeiras tanto no eixo temático ciclistas, pessoas com deficiência, movimento estudantil, etc, como no eixo regional. Serão diversas cadeiras. A Michele colocou no chat o link para votação que começa à zero hora do dia 16 e vai até às 23h59min do dia 17. Teremos também cinco pontos para votação presencial caso alguém precise. Podem votar maiores de 16 anos. Atentando que os candidatos tem preferência pela primeira opção e todo o regulamento está no site do CMTT. Vocês podem clicar no link que a Michele colocou no chat e vamos divulgar que é importante para termos câmeras mais fortes para termos um conselho mais forte. Se mais ninguém quiser fazer alguma colocação o Dawton fará o encerramento.

DAWTON - A reunião foi muito produtiva, a apresentação da *Faixa Azul* foi um sucesso e tenho certeza que será reproduzida em outras vias da cidade. É bem provável que a experiência daqui seja multiplicada até fora do Estado. Parabéns à CET pelo projeto que tem tudo haver com segurança. Bom dia a todos e muito obrigado